

UTILIZAÇÃO DE ESCALAS PARA AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE PORTADOR DE GERME MULTIRRESISTENTE: ESTUDO DE CASO

Ariane Graciotto; Andréia Barcellos Teixeira Macedo; Elisangela Souza; Leandro Augusto Hansel; Marina Junges; Mozara Mota Gentilini; Neíse Schöninger; Sônia Beatriz Cocaro de Souza

Pacientes portadores de germes multirresistentes (GMR) apresentam patologias que demandam uma extensa e variada gama de cuidados de enfermagem, entre eles a prevenção e o tratamento de lesões por pressão. Em uma unidade de internação para adultos, oriundos de diferentes setores do hospital ou da própria residência, observou-se que muitos pacientes internam com lesões por pressão, devido à gravidade dos casos e dependência para o autocuidado. Algumas escalas podem ser utilizadas pelos enfermeiros como apoio na avaliação e acompanhamento da cicatrização das feridas, padronizando a linguagem utilizada e norteando a prescrição dos cuidados. O relato objetiva apresentar o acompanhamento de uma lesão por pressão através da utilização de escalas de mensuração. Trata-se de um estudo de caso de paciente portador de GMR com lesão por pressão, onde os dados foram coletados durante sua internação, através de avaliações semanais com utilização das escalas Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH) e Bates-Jensen Wound Assessment Tool (BWAT). Este estudo é parte da pesquisa “Caracterização das lesões por pressão em pacientes portadores de GMR”, aprovada pelo Comitê de Ética da instituição sob o número 16-0307. A paciente do estudo tinha 45 anos, era desnutrida, acamada e internou no setor em 25/11/16 procedente da CTI, com diagnóstico médico de Insuficiência Renal Crônica, Hipertensão Arterial Sistêmica e Insuficiência Respiratória, em uso de ventilação não invasiva por traqueostomia, portadora de Enterobactéria resistente à Vancomicina. Na admissão, possuía lesão por pressão em região sacra, cavitária, grau III, de 44,1 cm², com escore PUSH de 16 e BWAT de 41. Foram realizadas 12 avaliações e a paciente recebeu alta em 25/02/17. Houve melhora significativa da lesão a partir da 9ª avaliação, cujos valores das escalas eram de 12 e 36, respectivamente. Entretanto, nas três últimas avaliações houve declínio dos valores, sendo que a última obteve escores de 13 e 40, por aumento da quantidade de necrose, do edema do tecido periférico e piora da perfusão da pele ao redor da ferida, mesmo com redução do tamanho da lesão para 11,52 cm². Observou-se melhora gradativa da lesão a partir dos cuidados de enfermagem realizados. Considera-se que as escalas utilizadas ofereceram subsídios para a análise criteriosa dos pontos de evolução ou de agravamento, além de oferecer dados para modificações no tratamento e qualificação assistência. Palavra-chave: Germe multirresistente; Lesão por pressão; Escalas.